

1 CORÍNTIOS

1 Coríntios

Vlademir Hernandes

Aula 6

8/11

Uma Defesa do Apostolado e dos Direitos dos Obreiros

1Co 9:1-15

Novas Defesas

- Apostolado
 - Perguntas retóricas
 - Eles em especial deveriam reconhecê-lo como Apóstolo (fruto do seu apostolado)
- Direito do sustento dos obreiros
 - Analogias:
 - Soldados, Agricultores, Pecuaristas, Sacerdotes
 - Bois, conforme a Lei
 - Ordem do Senhor

Novas Defesas

- Outros eram sustentados pela igreja, mas Paulo e seus auxiliares eram acusados de serem vagabundos
- Paulo se gaba de nunca ter recebido sustento da igreja

A Obrigação do Apóstolo

1Co 9:16-18

1 CORÍNTIOS

Obrigação do Apóstolo

- (16) "Não posso me orgulhar"
- (16) Cumprimento do dever "imposta" "ai de mim"
- (17) Galardão condicionado às intenções e não às ações
 - Fazendo ele...:
 - De boa vontade - recebe
 - Constrangido - não recebe - embora cumprindo a sua obrigação, não recebe o prêmio do Senhor

Obrigação do Apóstolo

- (18) "Neste caso" - ou no caso da relação de Paulo com os Coríntios
- (18) "Qual é minha recompensa?" O fato de Paulo ter pregado lá sem receber nada por isso, já é para ele um prêmio - ter aberto mão dos seus direitos enquanto em Corinto já é uma recompensa
 - Assim aquela igreja nunca poderia acusa-lo de explorador - isso é um prêmio!
 - "Eu calo a vossa boca e isso me basta"

O Exemplo do Apóstolo

1Co 9:19-27

O Exemplo do Apóstolo

- (19) "Livre de todos" - não sou seu escravo - não tenho obrigação de servi-los
- (19) "fiz-me escravo de todos" - decidi servi-los com meu ministério - considerando-os superiores a mim mesmo (Fp 2:3)
- (19) Objetivo: ganhar pessoas para Cristo

O Exemplo do Apóstolo

- Não me fiz escravo só de vocês:
 - (20) judeus (que vivem sob a lei) como se eu vivesse (embora não viva) - At 16:1-3
 - (21) gentios (não vivem sob a Lei) como se eu não vivesse - embora esteja sob a Lei de Cristo - (At 17:18-22 - no areópago)
 - Lugar impensável para um judeu estar se misturando com idólatras
 - (22) Fracos - os mais impotentes, debilitados ou socialmente inferiores
 - Se identifiquei com os rejeitados

O Exemplo do Apóstolo

- (22) literalmente "a todos estes me tornei todas as coisas para que por todos os meios alguns eu possa salvar"
- (22) "tudo para com todos" - procurei me identificar com todos os tipos de pessoas
- (22) "salvar alguns" - salvar qualquer um deles - mesmo que nem todos serão salvos
- (23) Paulo se diz disposto a qualquer sacrifício pessoal para que a mensagem da cruz seja proclamada

1 CORÍNTIOS

O Exemplo do Apóstolo

- (24) muitos correm nas competições, mas somente um ganha o prêmio
- (24) corram vocês para ganhar o prêmio
- (25) Tenham a mesma disciplina dos atletas que fazem isso por uma coroa corruptível, mas busquem, assim como eu busco, a coroa incorruptível

O Exemplo do Apóstolo

- (26-27) "Eu corro com objetivo. Eu luto comigo mesmo"
- (27) desqualificado - mesma palavra usada nos jogos quando um atleta era desclassificado
- (27) "escravizo meu corpo" - controlo meu corpo (as paixões pecaminosas da minha carne) para permanecer um modelo a todos a quem ensino
 - Normalmente é o corpo que escraviza a mente e define o que alguém deve fazer para satisfação carnal

O Mau Exemplo dos Israelitas

10:1-6

Mau Exemplo

- (1 e 3-4) Apesar de eles terem essas experiências:
 - Coluna de nuvem e de fogo (Ex 13:21-22)
 - Atravessar o mar (Ex 14:21-31)
 - Receberem Mana (Ex 16:12-20) "O que é isso? Ex 16:15"
 - Beber água da rocha
 - Início da jornada (Ex 17:1-7)
 - Final da jornada (Nm 20:7-13)
 - Pedra espiritual: Cristo - a fonte de sustento de Israel foi Cristo (Teofania = Cristofania)

Mau Exemplo

- (2) Batizados
 - Analogia com o Batismo cristão: salvos da escravidão do Egito x salvos da escravidão do pecado
- (5) Deus não se agradou (Nm 14:33)
 - 40 anos de peregrinação para que a geração incrédula morresse no deserto
 - 1 ano para cada dia dos espias

Mau Exemplo

- (6) Exemplos para nós
 - Não cobiçar coisas más como eles (Nm 11:1-10)
 - Apesar de estarem plenamente supridos e cuidados, mantinham a insatisfação e a murmuração contra Deus, preferindo seu estado de antes da libertação - preferiam seus "deuses" de antes

1 CORÍNTIOS

O Problema da Idolatria

10:7-14

Maus Exemplos de Israel

- Idolatria
- Imoralidade (Pornéia)
- Colocar Cristo à prova (desafiar sua autoridade)
- Murmuração
- O juízo sobre Israel revela a severidade do Deus imutável

Maus Exemplos de Israel

- (12) Advertência e chamado ao temor
- (13) Deus viabiliza a santidade com Seu poder que opera em nós
- (14) Fugir - oposto de flertar, conviver ou praticar

Incompatibilidade da Idolatria com o Corpo de Cristo

10:15-22

Idolatria x Corpo de Cristo

- Analogias para ensinar a seriedade da idolatria
- (15) Criteriosos - Inteligentes
 - "Pensem e julguem"
- (16-17) Participação da Ceia
 - Participantes - fazem parte do mesmo corpo

Idolatria x Israel

- (18) Nas práticas israelitas, comidas sacrificadas a Deus eram comidas (Dt 12:26-27)
- O argumento aqui é:
 - "Quem consome os alimentos durante um ritual, está ativo no ritual"
- A restrição é ir consumir no templo dos ídolos

1 CORÍNTIOS

Idolatria x Implicações

- (19) O problema não está nas substâncias (alimento, material do qual é feita a imagem, etc.)
- (20) O problema está no demônio por trás da oferta
 - Os ritos idólatras invocam demônios
 - Não há neutralidade para quem está lá comendo coisas sacrificadas aos ídolos

Idolatria x Implicações

- (21) Incompatibilidade espiritual
 - Mesa do Senhor x mesa dos demônios
- (22) Violar esse princípio é desafiar o Senhor - "zelo = ciúme"
 - O Senhor quer exclusividade
 - A idolatria é comparada com adultério (Oséias)
 - Somos mais fortes =
 - "alguém espera desafiar o Senhor e não temer as consequências?"
 - O Senhor tem poder para nos disciplinar (vide Israel)

Mais limites à Liberdade Cristã

10:23-33

Lícito x Não Edificante

- (23) Mais estreitamento da moralidade: a edificação alheia
 - Lícito x conveniente (6:12)
 - Lícito x escravizador (6:12)
 - Lícito x leva irmão a tropeçar (cp 8)
 - Agora é o lícito x não edificante

Lícito x Não Edificante

- (24) O efeito da minha conduta na edificação alheia deve definir o cerceamento das minhas ações
- (25) No mercado, compre e coma sem perguntar nada
 - (26) Deus criou todas as coisas - nada é impuro por si mesmo

Lícito x Não Edificante

- (27) É permitido participar de confraternizações na casa dos incrédulos (não nos seus templos)
- (28) Se alguém avisar que é oferta a demônio, não coma
 - Apesar de ser lícito porque a carne não é impura por si

1 CORÍNTIOS

Lícito x Não Edificante

- (29) Consciência do outro
- Perguntas retóricas:
 - (29) "Minha liberdade é julgada (certo x errado) pela consciência alheia?"
 - (30) "Se como dando graças, e a matéria não é impura, sou condenável?"
 - A resposta a ambas: SIM.

Lícito x Não Edificante

- (31) Mais estreitamento à moralidade:
 - Lícito x inconveniente (6:12)
 - Lícito x escravizador (6:12)
 - Lícito x leva a tropeço (Cp 8)
 - Lícito x não edificante (24)
 - Lícito x não glorifica a Deus (31)
- (32) Causa de tropeço - levar ao pecado
 - Algo que faço sem problema de consciência pode gerar problema de consciência se o outro fizer (Rm 14:22-23)

Lícito x Não Edificante

- (33) "sigam meu exemplo: assim como fiz-me tudo para com todos para salvar alguns, da mesma maneira busque o interesse do outro quando forem consumir comida sacrificada a ídolos"

Autoridade do Marido e o Uso do Véu

11:1-16

Uma Introdução

- (1) Imitar Paulo = Imitar Cristo
 - Bons procedimentos devem ser imitados
 - Esse apelo é um introdução para o apelo pelos procedimentos posteriores
- (2) Elogio à manutenção das tradições da igreja
 - A igreja manteve as rotinas implementadas ali por Paulo
 - Não sabemos exatamente quais eram todas elas
 - Sabemos que a ceia precisava de ajustes, mas era uma prática
 - Sabemos que o batismo também era praticado
 - Sabemos que os cultos congregacionais eram praticados
 - Esse elogio também compõe uma introdução para o apelo pelos procedimentos posteriores

A Cadeia de Autoridade

- (3) Cabeça = Autoridade
 - Homens submissos a autoridade de Deus (Sl 86:8-9)
 - Esposas submissas aos maridos (Ef 5:21-22)
 - O palavra "submissa" do v. 22 é a mesma do v. 21
 - Mulher ao marido = sujeição uns aos outros
 - No lar a sujeição mútua se consuma assim:
 - Mulher sujeita-se a autoridade espiritual do marido
 - Marido sujeita-se à mulher estando pronto para morrer por ela como Cristo fez pela igreja - ela é mais importante
 - Deus filho submisso ao Deus Pai (Mt 26:42)
 - Para mostrar que não há demérito em se sujeitar a alguém
 - Jesus, a maior autoridade, tem sobre si uma autoridade (Fp 2:5-11)

1 CORÍNTIOS

A Tradição Reforçada (4-10)

- Homens não devem cobrir a cabeça (véu) quando oram ou profetizam
- Mulheres devem cobrir a cabeça (véu) quando oram ou profetizam
- Mulher sem véu = mulher careca (vergonhoso)
- Aqui temos um princípio bíblico aplicado àquela cultura
- Naquela cultura, mulheres tinham cabelo comprido e usavam véu. Homens tinham cabelos curtos, e não usavam véu
 - Era vergonhoso uma mulher ter cabelo curto
 - Era vergonhoso uma mulher vir a público sem cobrir a cabeça
 - Era vergonhoso homens usarem cabelos compridos
 - Era vergonhoso homens vir a público com a cabeça coberta

A Tradição Reforçada (4-10)

Relação entre o Cristianismo e a Cultura

- Valores e práticas valorizados pela cultura secular que não sejam anticristãos devem ser preservados para não haver obstáculos desnecessários
 - Doutra sorte, a igreja criaria mais empecilhos do que os que naturalmente já cria
 - Exemplos naquela cultura: tamanho do cabelo e uso do véu
 - Não há razão para a igreja abolir valores culturais não pecaminosos
 - Exemplo atual: cristianismo entre os índios da Amazônia. Evangelizar tem sido impor a cultura ocidental norte-americana
 - Confrontar a cultura desnecessariamente é pecaminoso
 - Naquela cultura: mulheres de cabelo curto, homens de cabelo comprido, mulher sair sem véu, homem sair com véu, etc.
- Valores e Práticas culturais anticristãos devem ser abolidos
 - Exemplos naquela e na nossa cultura: idolatria, pornografia, abuso de álcool, avareza (ganância), etc.

A Tradição Reforçada (4-10)

- Notar que tanto a mulher como o homem podiam orar e profetizar
- Cada um compatível com os valores da cultura
- Profetizar = dizer para a igreja "assim diz o Senhor"
- Entretanto, a orientação a Timóteo parece contrariar essa prática de a mulher "profetizar" na igreja (1Tm 2:9-15)
 - "ensine nem exerça autoridade de homem = ser pastora (função masculina)"
 - O contexto de Timóteo é o de estabelecimento de Bispos ou pastores para a igreja (1Tm 3:1)
 - Mulheres podem ter seu ministério de ensino - estando debaixo da autoridade espiritual dos seus maridos

A Tradição Reforçada (4-10)

- Exemplos extras do ministério de ensino feminino:
 - Priscila ensinando Apolo (junto com Áquila). Mas aparentemente o protagonismo era da Priscila (At 18:26)
 - Há mulheres que tem o dom de ensino, e seus maridos não
 - Mas a autoridade espiritual é do marido
 - Mulheres mais experientes ensinando as mais novas (Tt 2:3-4)
 - Profetisa Ana ensinando no Templo sobre Jesus (Lc 2:36-38)
- Assim, não há distinção no recebimento de dons mas há no exercício dos dons (pastores só homens)

A Tradição Reforçada (4-10)

- A argumentação subsequente (7-9) reforça o princípio bíblico da sujeição às autoridades superiores
 - Homem é imagem e glória de Deus e mulher é glória do homem
 - Ordem da criação: Deus criou primeiro o macho e depois a fêmea a partir do macho
 - A mulher foi feita do homem + criada por causa do homem - Paulo usa Adão e Eva para reforçar a vontade de Deus que a mulher seja submissa ao marido
- (10) véu na cabeça = sinal de autoridade (a seus maridos) -
- (10) por causa dos Anjos - mensageiros enviados por Deus que "vigiam" tudo o que se passa na igreja

A Tradição Reforçada (11-16)

- (11-12) Paulo reforça o valor da mulher
 - Os princípios cristãos da submissão da mulher e do pastorado masculino não tem nada a ver com os valores individuais
 - Ambos tem o mesmo valor
 - A valorização da mulher era algo extremamente contracultural (Ef 5:25-28)
 - Esse é mais um exemplo do cristianismo extirpando práticas culturais anticristãs
- (13) Paulo apela novamente para o bom senso deles (como tinha feito quando falou da idolatria em 10:15)

1 CORÍNTIOS

A Tradição Reforçada (11-16)

- (14) Natureza - o termo não se refere à natureza como nos referimos
- Aqui significa "natureza das coisas" ou aquilo que é normal em oposição ao que é anormal
 - É uma referência às normas daquela cultura
 - Anormal: mulher de cabelo curto, sem véu e homem de cabelo comprido e com véu
- (15) Mulher de cabelo comprido é glorioso, belo
 - É como um bellissimo manto cobrindo a mulher
- (16) contencioso - praticar algo diferente disso
 - Nós (Paulo e seus auxiliares plantadores de igreja)
 - As igreja da época mantinham os costumes culturais

A Ceia do Senhor

11:17-34

Bagunça na Ceia

- (17) A prática da ordenança da ceia havia deteriorado na ausência de Paulo
- (18) O partidarismo ou as panelas de Corinto eram levados para a ceia
 - Eles não se misturavam - mantinham a rivalidade
- (19) Os membros das panelas = reprovados; quem não era membro das panelas = aprovados

Bagunça na Ceia

- (20-21) A prática corintiana é reprovada - não é a ceia do Senhor
 - Não comiam juntos
 - Alguns ficavam sem os elementos
 - Alguns se embriagavam com o vinho
- (22) Melhor ficar em casa do que participar da bagunça
 - Desprezo à igreja - não esperar, se embriagar

Restauração da Ceia

- (23-24) Seguir as orientações de Cristo
 - Pão - partiu (klaos) = meu corpo dado (klaos) = partido (ver RC)
 - Lembrar do corpo de Cristo que foi partido por nós
- (25) Vinho - sangue de Cristo vertido para selar a nova aliança
 - Lembrar do sangue derramado de Cristo que sela o pacto de Deus com Seu povo

Restauração da Ceia

- (26) Pão e Vinho da ceia devem anunciar que Ele morreu
 - Até que Ele venha - ato contínuo da igreja até a consumação dos tempos que ocorrerá com sua volta
- (27) Comer e beber indignamente - referência à bagunça corintiana
 - Réu do corpo e do sangue - os elementos da ceia se consumidos "indignamente" trazem juízo

1 CORÍNTIOS

Restauração da Ceia

- (28) Examine-se = veja se a participação vai trazer juízo
 - Pannelas / partidos
 - Comer tudo antes deixando alguns sem
 - Se embriagar com o vinho
- (29-30) Discernir o corpo = entender que a Ceia é um memorial ao sacrifício do corpo de Cristo e não uma reunião de pannelas, um lugar para comer demais ou para se embriagar
 - Juízo - vários coríntios adoeceram ou perderam a vida por conta da sua conduta equivocada na ceia

Restauração da Ceia

- (31) Se julgássemos a nós mesmos
 - Se averiguar se a participação na ceia está adequada
 - Não seríamos julgados
 - Não receberia o juízo disciplinador de Deus que adoeceu alguns e ceifou a vida de outros
- (32) O julgamento/reprovação que traz a disciplina de Deus serve para nos distinguir do mundo que será condenado por Deus
 - (Hb 12:4-8) Filhos são disciplinados no mundo. Bastardos não - receberão sua punição no juízo

Restauração da Ceia

- (33) Assim= Conclusão
 - Não participem da ceia indignamente
 - Não é uma reunião de pannelas
 - Esperem pelos outros - não consumam tudo deixando gente sem
 - Não se embriaguem
- (34) Coma em casa mas não consuma os elementos da ceia de modo a que falte aos demais
 - Isso leva ao juízo de Deus
- (34) Demais coisas - referência a outras questões na carta dos Coríntios a Paulo (7:1), sobre as quais ele falaria pessoalmente